

(RE) PENSANDO SOBRE O LIXO E AS RESPONSABILIDADES SOCIAIS COM O MEIO AMBIENTE

Danielle Maria Braga da Silva
Hellen Cricia Vilela Correia
Orientadora: Rosinalda Aurora de Melo Teles

Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Garanhuns

danyellebragaifpe@gmail.com

vilelacorreia.18@gmail.com

rosinaldateles@yahoo.com.br

Resumo: Esse trabalho é resultado de um projeto de intervenção aplicado durante a disciplina de Estágio Curricular II do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Garanhuns. Realizamos observações em uma turma de terceiro ano do ensino fundamental da Escola Maria Tavares do Nascimento localizada no bairro do Magano em Garanhuns-PE, entrevista com a coordenadora pedagógica e professor, e aplicamos o projeto com a temática relacionada ao meio ambiente, visto que o professor relatou que não trabalhou essas questões com a turma com aprofundamento.

Palavras-chave: Meio ambiente, educação ambiental, estágio curricular.

INTRODUÇÃO

É na escola que o aluno vem a desenvolver o conhecimento a respeito do cuidado com o meio ambiente, esse conhecimento se dá através da educação ambiental, e é importante que seja trabalhada já nos primeiros anos da vida escolar, e assim, o acompanhe durante todo o processo educacional, a educação ambiental não é disciplina obrigatória, porém deve ser trabalhada interdisciplinarmente. Segundo Correia (2016), o homem é o principal responsável pelos danos causados ao meio ambiente, mesmo necessitando dos recursos que esse meio oferece, age como se não fizesse parte do mesmo, sendo que alguns desses recursos naturais não são renováveis, e se forem explorados erroneamente podem vir a dificultar a vida de todos os seres vivos. Cabe ao homem criar estratégias para redução e reparação dos males causados, não só pelo que implica na lei, e sim partir da consciência de cada um.

A falta de conhecimento, assim como a falta de consciência ambiental, são grandes responsáveis pelas destruições ambientais. Mas não é só isso. O Meio Ambiente é destruído, também – e principalmente - devido ao atual estágio de desenvolvimento existente nas relações sociais de nossa espécie. Certos caçadores e desmatadores, por exemplo, possuem mais conhecimentos sobre ecologia, natureza e a vida silvestre que muitos ecologistas, mas usam esses conhecimentos para destruir e matar. (BERNA, 2001, p.28).

As atividades foram realizadas durante o Estágio Curricular Obrigatório II, nos anos iniciais do ensino fundamental, estas aconteceram na turma de 3º ano “A” da Escola Maria Tavares do Nascimento localizada no Bairro do Magano em Garanhuns-PE. Durante o

período que estávamos no campo de estágio podemos alcançar alguns dos objetivos da disciplina tais como entender o processo de organização do trabalho pedagógico da escola, especificamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em suas múltiplas determinações e compreender o estágio como processo de investigação científica e espaço para a relação teoria-prática. Sabemos que a teoria discutida nas aulas serve de base para que possamos desenvolver um bom projeto de intervenção durante o estágio na escola, porém só sabemos verdadeiramente a realidade escolar ao vivenciarmos ela.

No primeiro momento em campo de estágio conhecemos a escola, a gestora e o corpo docente e nos foi apresentada a rotina diária da escola, o segundo momento foi de observação da prática docente, onde podemos participar durante três aulas nas atividades realizadas pelo professor regente da turma, esse momento de interação foi muito importante porque conhecemos melhor tanto o professor quanto a turma criando assim um vínculo mais forte com eles e possibilitando uma melhor integração com o grupo, também realizamos a entrevista com a coordenadora da escola e com o professor, a entrevista é essencial para conhecermos questões como a formação acadêmica tanto do professor quanto da coordenadora, o tempo de atuação entender as concepções que ambos possuem da realidade escolar.

O terceiro momento foi a aplicação do projeto de intervenção que teve o título (RE) PENSANDO SOBRE O LIXO E AS RESPONSABILIDADES SOCIAIS COM O MEIO AMBIENTE, esse tema foi escolhido através de algumas conversas que tivemos com o professor da turma, e ele nos relatou que os alunos ainda não tinham participado de atividades relacionadas com o tema meio ambiente, e como é uma questão que está presente no cotidiano dos mesmos, achamos que seria relevante discutir com os discentes essa temática. A aplicação do projeto ocorreu durante três aulas em que realizamos atividades diversas com os alunos que vão ser especificadas no decorrer do relatório, foram atividades que envolveram leitura e produção de texto, produção de jogos educativos, oralidade e também conhecimentos matemáticos.

O objetivo geral da pesquisa foi refletir sobre as questões ambientais, mais especificamente sobre o lixo e sobre as responsabilidades sociais com o meio ambiente. E os objetivos específicos:

- Realizar uma discussão sobre o lixo e suas implicações para o meio ambiente;
- Identificar no contexto dos alunos os diferentes problemas causados pelo lixo, e pensar sobre possíveis soluções;
- Desenvolver atividades que promovam a aprendizagem dos alunos em relação à temática do projeto.

METODOLOGIA

A escola Maria Tavares do Nascimento está localizada no bairro do Magano em Garanhuns-PE, atende a um público do 1º ao 5º ano do ensino fundamental e também aulas do programa Mais Educação, os alunos são do bairro em que a escola está situada e também dos bairros vizinhos, com as observações realizadas constatou-se que o prédio não possui boas condições em sua estrutura física e acomodações dos funcionários e alunos, possui apenas um banheiro para os alunos, não tem um lugar para a recreação das crianças e também para o lanche, o programa Mais Educação funciona em uma sala improvisada, as demais salas são apertadas e sem ventilação.

A intervenção aconteceu em três momentos (aulas), no primeiro dia o professor fez a oração, cantou uma música sobre o alfabeto, realizou a leitura deleite, corrigiu o “para casa”, depois começamos a intervenção, iniciamos com uma discussão sobre o que é lixo e as concepções dos alunos sobre o tema, fizemos perguntas do tipo: “o que vocês entendem por lixo?”, “pra onde vai o lixo produzido na casa de vocês?”, essas perguntas permitiram que os alunos pensassem sobre o tema, e interagissem com nossa proposta de atividade. Em seguida, dividimos a turma em grupos e pedimos para que eles escrevessem em uma folha o que entendiam por lixo, depois, cada grupo apresentou o que produziram para os demais colegas.

Após o intervalo, nos mesmos grupos entregamos recortes de uma notícia sobre as causas do acúmulo e uma maneira de diminuir a grande quantidade de lixo jogado nas ruas de Garanhuns, permitindo que eles tivessem contato com definições mais específicas. Em seguida, trabalhamos um pequeno texto tratando dos diferentes tipos de lixo e uma atividade com questões sobre o que foi compreendido do texto, (se eles conhecem algum dos tipos de lixo? Quais os tipos que eles identificam no local que moram).

E como tarefa de casa pedimos que eles observassem nas suas respectivas ruas como é tratada a questão do lixo e registrassem sozinhos ou com ajuda de alguém em seu caderno. Finalizamos as atividades as 11h30minh, e até as 11h50minh auxiliamos o professor quando fomos solicitadas, nesses últimos minutos de aula o professor dava alguma explicação sobre a aula do dia seguinte, passava atividade para fazer em casa.

Na segunda aula o professor fez a oração, cantou uma música, realizou a leitura deleite, corrigiu o “para casa”, depois começamos a intervenção, partimos da atividade que deixamos na última aula, abrimos a discussão sobre os diferentes tipos de lixo na cidade de Garanhuns, após a discussão falamos um pouco sobre para onde vai o lixo, ou seja, a sua destinação, utilizando como suporte um texto (anexo) que tratando dessa temática.

Questionamos os alunos sobre o que eles sabem sobre a destinação do lixo em sua localidade, fizemos perguntas do tipo, “vocês sabem o pra onde vai o lixo que vocês produzem em casa?”, “Sabem o que é um aterro sanitário?”. De acordo com as respostas explicamos que na cidade existe um aterro sanitário e que ele recebe os resíduos de outras cidades circunvizinhas, usamos fotos para auxiliar na explicação (anexo). Depois, os alunos

fizeram uma pequena produção de texto e tiveram como suporte uma imagem ilustrativa (anexo).

Por fim, solicitamos aos alunos que fizessem uma lista dos resíduos que são descartados diariamente na casa deles e também na escola, (como papéis, plásticos, restos de comida, vidro madeira etc...).

Nossa culminância aconteceu no terceiro dia de intervenção, começamos a intervenção com a produção de um jogo juntamente com os alunos, utilizando garrafas pet. Confeccionamos um boliche com garrafa pet (anexo) e papel reciclado, os alunos levaram as garrafas, foram divididos em grupos para decorar as garrafas com tintas e desenhos feitos por eles, à bola foi feita com a sobra dos papéis utilizados nas atividades anteriores, as garrafas foram enumeradas de 01 a 06. Após o recreio, antes de começar o jogo, explicamos que um aluno de cada vez ia jogar, e os demais colegas iam ajudar na hora da contagem dos pontos, durante o jogo fazíamos uma multiplicação dos números das garrafas que eram derrubadas pelos alunos para que eles resolvessem. Os alunos se mostraram muito empolgados com a atividade, todos quiseram participar.

Todas as atividades propostas foram realizadas no tempo previsto. Os conteúdos trabalhados estão de acordo com a realidade dos alunos e suas necessidades (dentro e fora da escola), ter conhecimento sobre o meio ambiente, cuidados e prevenção, são de extrema importância na formação de qualquer cidadão, é papel fundamental da escola orientar seus alunos sobre as questões ambientais. Como a escolha do nosso projeto foi a de repensar sobre o lixo e suas responsabilidades sociais com o meio ambiente, utilizamos materiais do cotidiano dos alunos.

O 3º ano “A” da Escola Maria Tavares do Nascimento, é uma turma tranquila e participativa, não tivemos problemas em realizar as atividades, todos participaram efetivamente de todas as atividades, em algumas atividades da intervenção trabalhamos em grupos para reforçar a cooperação entre eles, pois é importante que eles se ajudem e tenha uma convivência harmoniosa. Como já foi dito tratar das questões ambientais é extremamente importante, principalmente na escola, pois os alunos devem saber desde os anos iniciais a importância de adotar hábitos de preservação ao meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A diretora encontrava-se todos os dias na escola, porém a coordenadora estava na instituição pela manhã apenas nas segundas, terças e sextas, como não a encontramos na quarta – feira deixamos as perguntas impressas, para ela responder. A coordenadora é formada em pedagogia, e trabalha no município em Garanhuns há dez anos, cinco anos em sala de aula e cinco como coordenadora, ela citou como atribuições da coordenação na escola “acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, ajudar nas questões de aprendizagem e o

preenchimento das cadernetas. Mas acabamos desviando nossas funções e acabamos fazendo outras como enfermagem, psicólogo, porteiro etc.”.

Em relação a como se organiza o trabalho didático na escola a coordenadora relatou o seguinte “temos o currículo do município, seguimos e vamos adequando ao currículo da escola e projetos variados da escola e da secretaria de educação. O planejamento diário temos a aula atividade que é semanal, então é feito o planejamento do que vai ser trabalhado durante a semana e na aula atividade em rede que acontece uma vez no mês aos sábados, planejamos projetos, formações e ações da escola.”. A coordenadora ainda ressaltou que as formações docente acontecem na escola mesmo e que nesses momentos são discutidos assuntos referentes ao dia a dia na escola, assim como questões relacionadas com os discentes, tanto na escola como no lar.

O professor da turma em que aplicamos o projeto é formado em pedagogia, e trabalha há nove anos no município de Garanhuns, as funções exercidas por ele na escola segundo ele são, “as atividades desenvolvidas no ensino fundamental são aulas expositivas, rodas de conversa, e leitura, dinâmicas e outras atividades visando sempre despertar a criticidade do discente.”. Em relação a como se organiza o trabalho didático na escola, o professor nos disse que “algumas vezes nos reunimos na escola para realizar aulas atividades, onde junto com a coordenação discutimos projetos e organizamos nosso planejamento.”.

Sobre as formações docentes o professor relatou que são realizadas esporadicamente, e os espaços são variados, nas escolas, universidades e salões, quando perguntado sobre a relação teoria e prática na sala de aula falou “acredito que isso não seja bem uma dificuldade, claro que temos que levar em conta que a realidade pode ser mais complexa que a teoria, no entanto a teoria pode ser um complemento válido a nossa prática pedagógica.”. De acordo com o docente na escola existe um horário pré-definido para as aulas (e presenciamos isso), e ele se baseia no PPP da escola e nos Parâmetros Curriculares Nacionais para organizar o plano de aula.

Quando questionado sobre as disciplinas que considera mais importantes para a formação dos alunos o professor comentou sobre suas concepções, é interessante trazê-las aqui: “Acredito que todas as disciplinas têm uma relevância na formação dos estudantes, mas não devemos apenas trabalhar elas como se fossem coisas isoladas, temos que considerar a interdisciplinaridade Língua Portuguesa- essa disciplina é a que tem mais horas trabalhada em aula, pois por ela o estudante vai alcançar a alfabetização e o letramento. Matemática- com a matemática o estudante vai se deparar com diversas situações problemas dessa forma formamos cidadãos pensantes. Ciências naturais e sociais- como ciências, história e geografia, contribuirá na formação de pessoas participativas na comunidade. Educação física- contribui na formação de pessoas com hábitos saudáveis, combatendo assim o alto índice de doenças crônicas. Essa disciplina também visa desenvolver o aspecto motor, cognitivo e social.”.

Percebemos que a fala da coordenadora e do professor não estão muito articuladas, principalmente quando se tratou da questão do planejamento e das formações docentes, onde eles não falaram de uma maneira muito coesa. A coordenadora em seu relato também trouxe uma questão a se refletir, no momento em que falou sobre as atribuições para o seu cargo, que seria acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e auxiliar no preenchimento das cadernetas e nas questões de aprendizagem, entretanto, sabemos que a função do coordenador (a) pedagógico teoricamente não se resume a isto. Para Libâneo (2001):

O coordenador pedagógico é aquele que responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, estando diretamente relacionado com os professores, alunos e pais. Junto ao corpo docente o coordenador tem como principal atribuição a assistência didática pedagógica, refletindo sobre as práticas de ensino, auxiliando e construindo novas situações de aprendizagem, capazes de auxiliar os alunos ao longo da sua formação.

Chamamos atenção também para a fala do professor, quando ele traz a ideia de que considera todas as disciplinas importantes para formação dos educandos, pois muitas vezes não há coerência entre a fala e a ação, em muitas escolas ainda predomina nas salas de aula a ideia de que as disciplinas de português e matemática como superiores as demais.

Na turma de 3º A ano em que aplicamos o projeto de intervenção estudavam 30 alunos com idade entre oito e dez anos em níveis de alfabetização diferentes, alguns alunos ainda não sabiam ler os alunos entravam na aula às 07h30min, o lanche era servido às 09h30min e o recreio das 10h00min às 10h20min, a saída era de 11h50min. Na sala de aula havia trabalhos dos alunos expostos, assim como mapas e produções feitas pelo professor e os discentes, na quarta-feira que era o dia de nossa visita à escola, de acordo com o horário as aulas seriam de geografia antes do recreio e língua portuguesa após o recreio. Nesse dia também definimos o tema do nosso projeto, em uma conversa com o professor discutimos a possibilidade de tratarmos o tema educação ambiental, não por acaso, mas pensando na realidade dos alunos que moram em áreas periféricas, sem saneamento, sem coleta de lixo e etc.

Os alunos entravam e sempre seguiam direto para sala, o professor começava a sua aula com a oração do “pai nosso” e uma música que cantava junto com as crianças (em libras), depois uma leitura para deleite, em seguida corrigia coletivamente a atividade de casa e dava início a aula de geografia, no primeiro dia na escola fomos apresentadas ao professor, e a diretora nos apresentou as dependências da escola, conversamos um pouco coletando algumas informações e fomos para a sala que nos foi indicada, neste dia estavam na sala 22 alunos, os alunos discutiam sobre produtos orgânicos fazendo uma atividade do livro didático, em seguida lancharam (na sala, pois o refeitório da escola é muito pequeno) e foram para o recreio, na volta começaram a aula de língua portuguesa, discutindo dígrafos, responderam uma atividade que o professor copiou no quadro e depois copiaram a tarefa de casa.

No segundo dia de observação o professor seguiu a rotina da aula anterior começou com a oração depois a música e a leitura que dessa vez ele escolheu um aluno para ler, o garoto lia muito bem e os outros alunos acompanharam ele na leitura, depois corrigiu a tarefa de casa que falava sobre os agrotóxicos e a saúde das pessoas, e continuou a aula de geografia, os alunos dessa vez trabalharam em grupos, o professor sugeriu que eles formassem grupos para fazer a leitura de um texto no livro didático, o texto era uma notícia sobre plantação de orgânicos e depois fizeram a discussão oralmente sobre o gênero, o professor sempre indagava os alunos sobre o que eles entendiam, e as suas concepções, após o recreio o professor retomou a aula de português da semana anterior e a discussão sobre dígrafos, copiou no quadro uma sequência de exercícios sobre a temática para que os discentes respondessem, na sequência a professora da sala de leitura veio selecionar alguns alunos para irem participar de atividades, seriam atividades diversas como filmes e a leitura de obras infantis sob a orientação da professora.

Na última observação só houve aula até as 10h00min horas, pois o professor iria precisar se ausentar então como de costume ele seguiu a rotina de oração, música e leitura, e depois a correção da atividade de casa, e deu início a aula de língua portuguesa logo no primeiro horário, durante a aula a coordenadora (que neste dia estava na escola), esteve na sala para dar assistência a alguns alunos, segundo o professor são aqueles que possuem alguma dificuldade em português e/ou matemática, ela sentou em um lugar no fundo da sala e o professor foi mandando os alunos escolhidos por ele para conversar com a coordenadora, para aqueles que tinham dificuldades em matemática ela fazia algumas “continhas” e respondia com eles, e para os que tinham dificuldades em língua portuguesa ela escrevia em um papel palavras curtas e soletrava junto com os alunos. Na sala tinha o “cantinho da leitura”, mas ficavam expostos apenas livros antigos para recorte, não percebemos nenhum livro de literatura infantil, por exemplo, á disposição da turma.

Durante as observações ficamos á disposição do professor para auxiliar e participar das atividades com os alunos, ele foi muito receptivo assim como os demais funcionários da escola, então sempre que era proposta alguma atividade para os alunos participávamos na medida do possível. A turma era muito dedicada, sempre tem um o outro que faz bagunça, isso é até normal afinal são crianças, como já falado a maioria eram alfabetizados, o que sentimos falta na prática do professor foi exatamente uma preocupação com a minoria que ainda tinha dificuldades na leitura e escrita, pois em alguns momentos parecia que estes estavam sendo deixados de lado, mas é importante ressaltar aqui não podemos fazer conclusões definitivas baseadas em apenas algumas observações. Nossa sugestão seria aproveitar mais o trabalho em grupo já que a turma é calma, pois assim além de trabalhar com a interação entre eles ajudaria também no sentido de que os alunos em níveis mais avançados auxiliariam os em níveis menos avançados.

O projeto de intervenção trouxe para a escola/turma oportunidade de novos conhecimentos, mesmo que a temática ambiental seja muito falada e divulgada, nunca é

aprofundada, nem trabalha com a conscientização nas escolas, apesar de o projeto ter sido trabalhado em poucos encontros acreditamos que conseguimos alcançar nossos objetivos, e diante dessas metas alcançadas cabe ao professor dar continuidade nesse processo de conscientização e formação de novos hábitos que pensem no meio ambiente.

CONCLUSÕES

O projeto de intervenção trouxe para a escola/turma oportunidade de novos conhecimentos, mesmo que a temática ambiental seja muito falada e divulgada, nunca é aprofundada, nem trabalha com a conscientização nas escolas, apesar de o projeto ter sido trabalhado em poucos encontros acreditamos que conseguimos alcançar nossos objetivos, e diante dessas metas alcançadas cabe ao professor dar continuidade nesse processo de conscientização e formação de novos hábitos que pensem no meio ambiente. Ressaltamos também a importância do estágio curricular como de grande importância na formação docente, visto que proporciona para os professores em formação momentos de muita aprendizagem e conhecimento.

REFERÊNCIAS

BERNA, Vilmar Sidnei Demamam. **Como Fazer Educação Ambiental**. São Paulo: Ed. Paulus, 2001. 143p.

CORREIA, Hellen Cricia Vilela. **Percepção Ambiental dos Funcionários da Escola Municipal Euclides Bernardino da Silva** – CCDR. Garanhuns, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e de gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa de; MENDONÇA, Maria José da Silva Lemes; SOUSA, Gláucia Lourenço de; OLIVEIRA, Itamar Pereira de. **A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, Goiás, v.4, n.1, 2011. Disponível em: <<http://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>>. Acesso em: 21 de nov. 2017.